

entrevista

Comte Bittencourt
defende crescimento
harmônico para Niterói

Ele foi eleito pelos niteroienses como um dos representantes na Assembléia Legislativa e ali se destaca pela atuação ativa, em especial, na área da Educação, que remete à origem da família, há décadas responsável por um dos mais importantes pólos educacionais da cidade, o colégio Plínio Leite e a Unipli. Apesar de se afastar do cargo de vice-prefeito para assumir a cadeira no Legislativo, a política municipal continuou em sua pauta. Chegou a ser cogitado para disputar o Executivo de Niterói, mas preferiu romper a antiga aliança com o PT e apoiar a candidatura pedetista no próximo pleito. Nesta entrevista, o deputado Comte Bittencourt fala dos planos presentes e futuros.

Na Alerj, Comte Bittencourt vem se dedicando, em especial, às audiências públicas, reunindo professores, profissionais, estudantes, representantes de universidade, ou do ensino médio, a Emop que cuida da rede física, entre outros, na tentativa de oferecer um espaço democrático em busca de soluções e de qualificação deste setor.

- Tenho buscado elaborar projetos que forneçam ao Executivo uma melhor capacidade de gestão no setor, garantindo a continuidade das ações. Infelizmente, pelo menos, a cada quatro anos, os programas educacionais são interrompidos com a troca de governantes ou de gestor. Estou elaborando um conjunto de leis para fazer com que a educação seja uma política de estado e não só de governo - explica Comte.

Com relação à condução da crise na saúde deflagrada pela epidemia de dengue pelo governo estadual e a prefeitura do Rio, ele é taxativo.

- A epidemia da dengue foi bom exemplo da falta de políticas preventivas. Niterói apresentou um quadro relativamente melhor, pois há muitos anos investe no Médico de Família e, com isso, a população conta com a saúde preventiva, o que é eficaz. A vinda de profissionais de outros estados aconteceu face ao quadro emergencial e dramático. Acredito que todas as ações tomadas para somar são bem vindas. É lógico que nosso estado não pode ser dependente disso, o ideal são médicos bem remunerados, prontos para atender os problemas de grande complexidade - opina.

Quando o assunto é a política local, Comte esclarece que desistiu da candidatura a prefeito pois vê na Alerj e na Comissão de Educação um espaço importante de atuação em defesa da educação pública de qualidade. Para ele, interromper o quarto mandato seria repetir o que aconteceu em 2004, quando teve que abandonar o debate que iniciou na educação pública estadual, a qual hoje "passa por uma crise sem precedentes".

Sobre a próxima administração municipal, ele espera que esta seja voltada, principalmente, para cinco pontos: educação integral, sistema viário, turismo, transparência nas contas públicas e da Prefeitura com divulgação na Internet e a relação de Niterói com os outros municípios do Leste Fluminense.

- O que desejamos é que a cidade cresça e se desenvolva de forma agradável para todos os seus cidadãos. Crescimento sem descaracterizar, enfrentando os desafios da modernidade de uma maneira positiva. Niterói tem que voltar a assumir uma posição de desenvolvimento e crescimento no cenário do estado, garantindo condições permanentes na elevação da qualidade de vida da população - preconiza Comte.

Quanto ao afastamento do PT, ele diz que não pôde contribuir com Niterói da forma que gostaria como vice-prefeito, porque não lhe foi permitido, e que metas e desafios prometidos não foram cumpridos. Para a próxima administração, Comte espera maior capacidade de planejamento para que a cidade cresça de

forma harmoniosa, gerando novos empregos e renda, com educação de qualidade e avanços na saúde pública. Ele diz que o apoio a Jorge Roberto Silveira, significa um governo a quatro mãos, pois "nosso compromisso é com Niterói".

Um dos responsáveis pela parceria do Espaço AMF-Unimed e Unipli, Comte Bittencourt defende que a Educação não se esgota em sala de aula e que o apoio ao funcionamento pleno de um espaço de teatro em Niterói, que dá acesso à cultura e difunde o prazer artístico na cidade, é o complemento a formação educacional que a universidade deve oferecer.

- O Espaço AMF-Unimed é de uma importância evidente, pois Niterói tem uma população ávida por cultura, além de ser celeiro de músicos, dramaturgos e artistas plásticos, e precisa se equipar melhor, não só para que as produções aconteçam, mas para que as pessoas possam ter mais acesso à atividade cultural. Neste sentido, o espaço da AMF, numa rua central, num bairro nobre da cidade, é um ganho positivo para Niterói - opina.

Ele adianta que as formas de apoio da Unipli à cultura do município estão em discussão e que a universidade pretende investir em diferentes segmentos, em diversas formas do fazer artístico e cultural.

- Temos a certeza de que o apoio da Unipli dado ao Espaço AMF-Unimed contribuiu para uma temporada exitosa, que enriqueceu culturalmente Niterói - conclui.